



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARTA CONCEIÇÃO DE LIMA SOUZA

**CARACTERÍSTICAS DAS ABORDAGENS DO MÉTODO MISTO EM PESQUISAS
DO CAMPO DA CONTABILIDADE GERENCIAL: UM ESTUDO DESCRITIVO**

MONTEIRO
2018

MARTA CONCEIÇÃO DE LIMA SOUZA

**CARACTERÍSTICAS DAS ABORDAGENS DO MÉTODO MISTO EM PESQUISAS
DO CAMPO DA CONTABILIDADE GERENCIAL: UM ESTUDO DESCRITIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Mamadou Dieng.

MONTEIRO
2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S719c Souza, Marta Conceição de Lima.

Características das abordagens do método misto em pesquisas do campo da contabilidade gerencial [manuscrito] : um estudo descritivo / Marta Conceicao de Lima Souza. - 2018.

34 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2018.

"Orientação : Prof. Dr. Mamadou Dieng, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Contabilidade gerencial . 2. Produção científica (Contabilidade Gerencial). 3. Pesquisa científica em contabilidade. 4. Pesquisa quanti-qualitativa .

21. ed. CDD 658.1511

MARTA CONCEIÇÃO DE LIMA SOUZA

**CARACTERÍSTICAS DAS ABORDAGENS DO MÉTODO MISTO EM PESQUISAS
DO CAMPO DA CONTABILIDADE GERENCIAL: UM ESTUDO DESCRITIVO**


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Ciências Contábeis da
Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI,
como requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: 05/06/2018

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Maranhão Dieng (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Msc. Israel Gomes Barreto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Msc. José Humberto da Costa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus, por sua amizade e seu amor incondicional, ao meu pai Josinaldo (*in memoriam*), que, embora tenha partido, continua sendo fonte de inspiração na minha vida, à minha mãe Aparecida, meu maior exemplo de fé e perseverança, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, por até aqui ter guiado os meus passos e não me deixado desistir. Cabe aqui citar um trecho do Salmo 23, que muito me inspirou para enfrentar as adversidades ocorridas durante a trajetória acadêmica: “O Senhor é o meu Pastor e nada me faltará”. Estas palavras me remetem à certeza de que em todos os momentos, principalmente nos mais difíceis, tenho a quem recorrer e, certamente, encontro auxílio.

Ao meu orientador, professor Dr. Mamadou Dieng, por toda dedicação, paciência, compreensão e ajuda imprescindível para que este trabalho fosse concluído com êxito.

Ao meu amado pai Josinaldo Pedro de Souza (*In memorian*), por ter acreditado nos meus sonhos, me dado apoio e muito amor e que, apesar de sua ausência física, continua sendo um dos principais motivos que me impulsiona a novas conquistas.

À minha querida mãe Maria Aparecida de Lima Souza, que não mediu esforços para que eu conseguisse chegar até aqui, por sempre me incentivar com tanto amor e carinho, pela compreensão nas horas em que não pude estar presente no seio familiar.

Aos meus irmãos Verônica, William, Sérgio e Gabriel, pela amizade, torcida, pelo companheirismo de sempre e o amor que torna nossos laços cada vez mais fortes.

Aos meus avós Francisco Lima, Ana Maria e Pedro Augusto (*in memorian*), por terem sido fonte de carinho e afeto e à minha querida avó Ana Andrade, pelo cuidado e ternura.

A todos os professores que fundamentalmente contribuíram para meus conhecimentos durante a graduação.

A todos os funcionários do CCHE (Centro de Ciências Humanas e Exatas) pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

A todos os amigos e colegas, que direta ou indiretamente, me ajudaram nessa caminhada, pelos momentos de descontração e companheirismo.

“Os resultados provêm do aproveitamento das oportunidades e não da solução dos problemas. A solução de problemas só restaura a normalidade. As oportunidades significam explorar novos caminhos”.

(Peter Drucker)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.2 Apresentação do Tema	8
<i>1.2.1 Caracterização do Problema de Pesquisa</i>	10
<i>1.2.2 Objetivos da Pesquisa</i>	10
<i>1.2.3 Justificativa e Contribuições Esperadas</i>	10
<i>1.2.4 Delimitação da Pesquisa</i>	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 Método de pesquisa quanto à abordagem	11
2.2. Método de pesquisa quantitativa	12
2.3 Método de Pesquisa Qualitativa	13
2.4 Método Misto de Pesquisa (Quali-quantitativa)	14
2.5 Estudos anteriores sobre método misto de pesquisa	17
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	19
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	19
4.1 Dados da amostra de artigos sobre método misto em controladoria e contabilidade gerencial	19
4.2 Ordem de utilização do método misto na amostra de pesquisas em controladoria e contabilidade gerencial	21
4.3 Análise dos modelos teóricos presentes nas pesquisas em controladoria e contabilidade gerencial da amostra do estudo.	24
5 CONCLUSÕES	29
REFERÊNCIAS	32

CARACTERÍSTICAS DAS ABORDAGENS DO MÉTODO MISTO EM PESQUISAS DO CAMPO DA CONTABILIDADE GERENCIAL: UM ESTUDO DESCRITIVO

Marta Conceição de Lima Souza¹

RESUMO

Uma das grandes discussões que tem sido alvo de constantes debates acadêmicos nas ciências sociais aplicadas, concernente aos estudos sobre metodologia científica, é a predominância da abordagem quantitativa sobre a qualitativa. Considerando tal realidade, o objetivo deste estudo consiste em analisar a abordagem de pesquisa mista (quanti-qualitativa), dando ênfase a suas aplicações na pesquisa em contabilidade gerencial. Portanto, o trabalho buscou as características descritivas dos artigos científicos publicados na área de contabilidade gerencial, que utilizaram o método misto como base metodológica. Os dados foram coletados no site da FIPECAFI no Congresso Usp. Um total de 29 artigos foram identificados com a abordagem mista na linha de contabilidade gerencial e foi analisado com o auxílio da estatística descritiva (frequência absoluta e relativa). Por fim, os resultados mostraram um baixo grau de utilização do método misto como alternativa metodológica nas publicações científicas em contabilidade gerencial do referido congresso. Quanto à ordem dos métodos utilizados nas pesquisas mistas, mostraram que a sequência quanti-qualitativa prevaleceu ligeiramente sob a quali-quantitativa. Apontaram, ainda, uma quantidade significativa de pesquisas que não explicitaram as bases teóricas em seus estudos.

Palavras chave: Método misto – Contabilidade Gerencial – Quali-quantitativo

1 INTRODUÇÃO

1.2 Apresentação do Tema

Uma das grandes discussões que tem sido alvo de constantes debates acadêmicos nas ciências sociais aplicadas, concernente aos estudos sobre metodologia científica, é a predominância da abordagem quantitativa sobre a qualitativa. Considerando tal realidade, o estudo discute a abordagem de pesquisa mista (quanti-qualitativa), dando ênfase a suas aplicações na pesquisa em contabilidade gerencial.

Historicamente, a pesquisa científica do campo das ciências sociais aplicadas tem debatido a questão do método científico para a produção de conhecimento em diversas áreas de conhecimento desse campo. Na área de contabilidade, em particular, de contabilidade

¹ Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI.
Email: marta16limasouza@gmail.com

gerencial, pesquisadores influentes têm se preocupado com a utilização do método científico predominante, o método quantitativo, que tem suas raízes na ontologia objetiva e na epistemologia positivista. Essa abordagem metodológica é conhecida também por *mainstream* metodológico, porque predomina nos artigos científicos publicados nos principais e mais influentes periódicos de contabilidade gerencial como o *Journal of Management Accounting Research (JMAR)*.

Ainda no contexto epistemológico da pesquisa em contabilidade gerencial, pesquisadores têm destacado a estagnação do conhecimento produzido em contabilidade gerencial devido à prática monótona em termos de método de pesquisa (FREZATTI, 2015; MODELL, 2010). Argumenta-se que a combinação metodológica pode trazer benefícios e quebrar as fronteiras metodológicas criadas pelas correntes na comunidade científica contábil. Portanto, existe uma nova tendência na pesquisa em contabilidade gerencial no sentido de utilizar lentes metodológicas mistas, a exemplo da triangulação.

Zappellini e Feuerschütte (2015) abordaram o uso da triangulação na pesquisa científica brasileira em administração e ressaltam que:

Naturalmente, existem diferentes métodos, posto que a realidade se apresenta com fenômenos distintos e típicos, para os quais se necessita de abordagens metodológicas e técnicas articuladas às características dos objetos de estudo, na perspectiva de conhecê-los e compreendê-los. Os métodos para investigação científica, portanto, estão disponíveis para se adequarem aos diferentes processos de investigação, existindo uma gama de mecanismos e procedimentos científicos para superar as dificuldades e os problemas no percurso da construção do conhecimento, e um deles é a triangulação.

Na pesquisa em contabilidade, muitos estudos analisaram as implicações do método misto na construção do conhecimento. Por exemplo, Major (2009) esclarece que a investigação em contabilidade gerencial apresenta-se, presentemente, rica e diversificada, muito embora existam posições antagônicas entre os investigadores norte-americanos e europeus; e realizou uma reflexão da evolução da investigação nesta área, bem como uma análise dos principais paradigmas teóricos que estão subjacentes à investigação conduzida nos Estados Unidos e na Europa. A autora concluiu que a triangulação teórica poderá ser uma forma efetiva de conciliar perspectivas e aproximar investigadores de contabilidade gerencial.

Grafton *et al.* (2011) examinaram através de uma vasta gama de literatura o que constitui pesquisa de métodos mistos e as forças e riscos associados atribuídos a essa abordagem. Os autores basearam-se na pesquisa de métodos extensivos de diversas

disciplinas de ciências sociais para identificar e explorar as principais definições, oportunidades e riscos em estudos de métodos mistos. Eles revisaram uma série de estudos contábeis que adotam abordagens de pesquisa de métodos mistos. Isso permitiu que os autores analisassem a variação na forma como a pesquisa de métodos mistos é conceituada entre esses estudos e avaliassem as forças e limitações percebidas de escolhas específicas de design de métodos mistos. Os autores identificaram uma série de oportunidades e desafios na condução da pesquisa de métodos mistos e os ilustram por referência a ambos os estudos publicados e as outras contribuições para esta edição especial. Por fim, revelou-se que, com exceção do trabalho de Modell, há uma discussão esparsa da aplicação e do potencial da pesquisa de métodos mistos na literatura contábil existente.

1.2.1 Caracterização do Problema de Pesquisa

Diante do que foi exposto acima, surge a seguinte questão de pesquisa: quais são as características dos artigos científicos de contabilidade gerencial utilizando o método misto publicados no *Usp International Conference Accounting* no período de 2003 a 2017?

1.2.2 Objetivos da Pesquisa

Para tanto, foram perseguidos os seguintes objetivos, geral e específicos. Em termos de objetivo geral, o estudo buscou analisar as características descritivas dos artigos científicos publicados na área de contabilidade gerencial, que utilizaram o método misto como base metodológica. No tocante aos objetivos específicos, o trabalho buscou:

- Identificar os artigos científicos da linha de contabilidade gerencial com abordagem de método misto;
- Descrever as características da utilização da abordagem do método misto nos artigos científicos de contabilidade gerencial.
- Discutir descritivamente os resultados do estudo a luz das suas implicações no avanço da pesquisa em contabilidade gerencial.

1.2.3 Justificativa e Contribuições Esperadas

O presente estudo justifica-se pelo fato de muitos pesquisadores, nos últimos tempos, fazerem apelo a uma quebra de paradigma metodológico no que refere ao emprego do método científico na realização de pesquisa científica em contabilidade gerencial (FREZATTI, 2015; MODELL, 2010). Outra justificativa do trabalho refere-se à tendência crescente de trabalhos em contabilidade gerencial vindo do continente europeu em periódicos como *Management Accounting Research (MAR)* e do congresso europeu de contabilidade, que cada vez mais estão dando espaço a trabalhos qualitativos.

Quanto às contribuições esperadas, tem-se expectativa que as evidências obtidas neste estudo possam revelar sinais em termos de forças e limitações da pesquisa brasileira em contabilidade gerencial de modo a fornecer *feedback* aos pesquisadores para o aprimoramento dos seus processos de pesquisa científica.

1.2.4 Delimitação da Pesquisa

A investigação do fenômeno desta pesquisa delimitou-se a analisar os artigos da linha de contabilidade gerencial do período de 2003 a 2017. Portanto, as evidências não representam a realidade da pesquisa da área e não podem ser inferidas consequentemente em outras publicações científicas de contabilidade gerencial.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta parte do trabalho são discutidos os conceitos e definições de teorias sobre os tipos de método de pesquisa geralmente presentes na literatura da área de administração e contabilidade. Portanto, os pontos discutidos foram método de pesquisa quanto à abordagem, método de pesquisa quantitativa, método de pesquisa qualitativa, método misto de pesquisa (quali-quantitativa) e estudos anteriores sobre método misto de pesquisa.

2.1 Método de pesquisa quanto à abordagem

Para desenvolver uma pesquisa é necessário haver uma integração de classificações que se fundamentam em métodos e técnica suscetíveis à solução do problema. Para Marconi e Lakatos (2008) “o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo”. Para Richardson (1999), esses

procedimentos sistemáticos “se aproximam dos seguidos pelo método científico que consiste em delimitar um problema, realizar observações e interpretá-las com base nas relações encontradas, fundamentando-se, se possível, nas teorias existentes”.

Quanto à abordagem do problema e à natureza das variáveis aplicadas, Richardson (1999) aponta dois tipos de métodos: o quantitativo e o qualitativo e identifica, ainda, a integração entre ambos os métodos, no que tange ao planejamento da pesquisa, à coleta dos dados e à análise da informação, compreendendo, então, o método misto de pesquisa. A pesquisa deve ser realizada observando as normas impostas pelo tipo de método escolhido e o que define essa escolha é a natureza do problema.

2.2. Método de pesquisa quantitativa

A abordagem quantitativa fundamenta-se na teoria positivista de Auguste Comte, fundada em meados do século XIX na França. Ele defendia a ideia de que o conhecimento científico seria a única forma de conhecimento verdadeiro. Segundo Silva (2008) “a pesquisa de espírito positivista aprecia números e pretende tomar a medida exata dos fenômenos humanos e do que os explica, sendo assim a principal chave da objetividade e da validade das investigações”.

A pesquisa positiva desconsidera a análise subjetiva dos fatos, anula qualquer dado científico que não possa ser comprovado através de métodos científicos válidos. Essa abordagem considera os fatos como único objeto da ciência e busca descobrir como se produzem as relações entre eles, utilizando, para este fim, procedimentos estatísticos e determinadas estratégias como questionários, escalas de atitudes, escalas de opinião e tipos de amostragem (Triviños, 1987), assim, sob a ótica do positivismo, “o que não é quantificável é cientificamente irrelevante” (Santos, 2004).

O método quantitativo é utilizado comumente em estudos descritivos, nos que procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis, bem como investigar a relação entre fenômenos (Silva, 2008). Esse tipo de método, de acordo com Richardson (1999),

Caracteriza-se pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.

A pesquisa com enfoque quantitativo busca indicar a veracidade, ou não, de algum fenômeno enfatizando, de forma sistemática e objetiva, a quantificação de seus ingredientes, e não aspectos semânticos do texto (MARCONI E LAKATOS, 2008).

Algumas críticas são apontadas ao estudo de natureza quantitativa, principalmente quanto ao uso que se faz dos métodos para alcançar a objetividade. Minayo (2002) destaca como uma das principais críticas ao positivismo “a postura e a prática de restringir o conhecimento da realidade social ao que pode ser observado e quantificado e de transferir para a utilização do método a questão da objetividade”. Para os críticos à teoria positivista, o uso de procedimentos matemáticos para a quantificação dos dados pode apresentar um nível de exatidão divergente se comparado à mensuração de percepções (Major, 2017). As críticas levantadas a esse tipo de abordagem abrem espaço para discussão sobre outros paradigmas, como o estudo qualitativo dos dados.

2.3 Método de Pesquisa Qualitativa

A pesquisa qualitativa surgiu inicialmente em detrimento ao método de pesquisa presente no positivismo. É perceptível uma concordância entre alguns autores de que a análise qualitativa teve início na antropologia quando, para os pesquisadores, os dados não podiam ser quantificados, e sim interpretados por meio de uma análise mais aprofundada do fenômeno estudado e, posteriormente, estendida a outras áreas como psicologia, educação e administração (TRIVIÑOS, 1987).

Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos. (RICHARDSON p. 80, 1999).

Enquanto a abordagem quantitativa investiga as variáveis pelo emprego de métodos estatísticos, as investigações qualitativas preocupam-se com os significados dos fenômenos e processos sociais em toda sua complexidade, o que requer do pesquisador “uma capacidade integrativa e analítica que, por sua vez, depende do desenvolvimento de uma capacidade criadora e intuitiva” (MARTINS, 2004, p. 292). O pesquisador é, nesse sentido, o sujeito e o objeto de suas pesquisas e seus conhecimentos prévios a respeito do fenômeno investigado

afetam significativamente na construção, documentação e organização de todos os dados coletados e, conseqüentemente, no resultado da pesquisa (Saccol, 2009).

De acordo com Boudon (1971), a análise qualitativa apresenta uma maior sensibilidade quanto à análise de fenômenos ocultos e à inclusão da subjetividade e reconhecimento de processos que se opõem à realidade social, bem como torna relevante aspectos da natureza humana que, muitas vezes, são inacessíveis aos métodos quantitativos. No entanto, essas mesmas características são a chave para algumas limitações e críticas ao estudo qualitativo, principalmente em relação ao empirismo, o envolvimento emocional do pesquisador com a situação pesquisada ou com os sujeitos pesquisados e à subjetividade.

Richardson (1999, p. 80) explica que o pesquisador deve evitar a subjetividade nas conclusões das pesquisas qualitativas, “limitando-as aos casos ou grupos estudados e àquelas que podem ser defendidas com base na repetição das relações observadas”. Por outro lado, Marconi e Lakatos (2008, p. 277) apontam que “o observador pode encontrar dificuldades para manter a objetividade, pelo fato de exercer influência sobre o grupo ou ser influenciado pelas atitudes ou comportamentos pessoais do entrevistado”.

Silva (2008, p. 29), é categórico ao afirmar que:

Não se trata na verdade de procurar fazer distinção entre qual é o método melhor ou pior, o que deve ser levado em consideração são os aspectos que precisam ser identificados em qualquer pesquisa, não invalidando a importância dos aspectos quantitativos e qualitativos da mesma, porém pode acontecer situação de investigação que envolve conotações qualitativas privilegiadas.

Embora existam muitas divergências entre ambos os métodos de pesquisa, alguns autores discordam que exista uma dicotomia entre eles, afirmando, inclusive, que o uso em conjunto podem fornecer informações mais detalhadas do que se usado apenas um tipo de abordagem. O que de fato determinará o método a ser utilizado é a natureza do problema de pesquisa.

2.4 Método Misto de Pesquisa (Quali-quantitativa)

As abordagens quantitativas e qualitativas não se opõem, ao contrário, se complementam. A integração entre ambas abordagens é uma alternativa de investigação que

busca uma compreensão mais ampla e abrangente dos resultados (MINAYO (2002); CRESWELL (2007)).

Os estudos de métodos mistos fazem uso de abordagens quantitativas e qualitativas em uma mesma investigação (como a coleta de dados, o uso de perspectivas, análise e técnicas de inferência qualitativas e quantitativas), com a finalidade de aprofundar e desenvolver o conhecimento e sua corroboração, de modo que os métodos sejam aplicados com coerência e precisão (JOHNSON et al, 2007).

Richardson (1999) menciona algumas situações em que o estudo qualitativo pode servir de apoio ao quantitativo e vice-versa. A primeira é em relação ao *planejamento da pesquisa*, quando o estudo qualitativo, por permitir discussão com o grupo que participará da investigação, uso de entrevistas e observação, pode melhorar a formulação do problema, o levantamento de hipóteses e a determinação da amostra, já o estudo quantitativo pode auxiliar o qualitativo ao utilizar questionários que permitem identificar casos representativos ou não representativos em nível grupal ou individual. Quanto à *coleta de dados*, as entrevistas e discussões em grupos podem enriquecer as informações obtidas no estudo quantitativo e este pode contribuir com a pesquisa qualitativa por meio da aplicação do questionário prévio que pode identificar características objetivas e evitar o emprego de perguntas rotineiras. Na *análise da informação*, o estudo qualitativo pode subsidiar o quantitativo ao verificar os resultados dos questionários e ampliar as relações descobertas, enquanto que as técnicas estatísticas presentes no estudo quantitativo contribuem para verificar informações e reinterpretar observações qualitativas.

A pesquisa de método misto deve ser planejada sob quatro aspectos principais: implementação; prioridade; integração e perspectiva teórica. Na *implementação* deve-se observar se os dados quantitativos e qualitativos são coletados ao mesmo tempo (concomitantemente) ou em fases (sequencialmente), quando, dependendo do objetivo inicial do pesquisador, são escolhidos quais dados são coletados primeiro. A *prioridade* é a indicação de qual abordagem possui maior peso na pesquisa ou pode-se atribuir peso igual aos dados qualitativos e quantitativos, conforme interesse do pesquisador. A *integração* compreende a junção dos dados, seja na coleta, podendo haver, por exemplo, uma mistura de questões abertas com questões fechadas, na análise e interpretação dos dados, envolvendo a transformação de códigos qualitativos em número quantitativos, ou, ainda, a comparação dessas informações com resultados quantitativos em uma seção de explanação do estudo. Por fim, deve ser considerado se há uma *perspectiva teórica* maior direcionando a pesquisa mista.

Os pesquisadores podem deixar suas teorias implícitas ou torna-las explícitas como estrutura de orientação para o estudo (CRESWELL, 2007).

Após a observação desses quatro critérios, o pesquisador poderá definir uma estratégia que atenda às necessidades da pesquisa. Johnson e Onwuegbuzie (2004) apresentam uma matriz com nove modelos de pesquisa mista, considerando duas dimensões: se há ênfase na abordagem quantitativa ou qualitativa e se elas ocorrem simultaneamente ou sequencialmente, como mostra a figura abaixo:

Figura 01 - Matriz dos desenhos mistos de pesquisa

	Simultânea	Sequencial
Igual	QUAL+QUAN	QUAL→QUAN QUAN→QUAL
Dominante	QUAL+quan QUAN+qual	QUAL→quan qual→QUAN QUAN→qual quan→QUAL

Fonte: Johnson e Onwuegbuzie (2004).

O sinal de mais (+) indica que os estudos estão sendo implementados simultaneamente, a seta (→) refere-se ao uso sequencial dos dados, as letras maiúscula indicam ênfase nos dados ou análise, ou seja, definem a abordagem primária (QUAN ou QUALI), enquanto que as letras minúsculas referem-se à abordagem secundária (quan ou quali).

Creswell (2007) aborda seis principais estratégias possíveis dentro da abordagem mista e as classifica, no âmbito da análise sequencial, em explanatória, exploratória e transformadora, já na análise concomitante dos dados são classificadas em triangulação, aninhada (incorporada) e transformativa. O quadro a seguir define cada uma dessas estratégias:

Quadro 1: estratégias de aplicação do método misto

ESTRATÉGIAS	NOTAÇÃO	DESCRIÇÃO
--------------------	----------------	------------------

Explanatória sequencial	QUAN → qual	Ocorre em duas fases interativas e distintas. Inicialmente, os dados quantitativos são coletados e analisados e, em seguida, ocorre a coleta e análise dos dados qualitativos designados a acompanhar e embasar os resultados da fase quantitativa.
Exploratória sequencial	QUAL → quan	Também ocorre em duas fases, porém os dados qualitativos são coletados primeiro. Os quantitativos têm como função confirmar ou generalizar os dados, o que os tornam úteis para o pesquisador explorar um fenômeno e expandir os resultados qualitativos.
Transformativa sequencial	QUAN → qual QUAL → quan	Com duas fases (quantitativa ou qualitativa) e (quantitativa ou qualitativa), qualquer um dos métodos pode ter prioridade e os resultados das duas fases são integrados durante a fase de interpretação. O objetivo dessa estratégia é empregar métodos que melhor atendem à perspectiva teórica do pesquisador.
Triangulação concomitante	QUAN + QUAL	Os dados quantitativos e qualitativos são coletados simultaneamente e isso resulta em um período mais curto de coleta. É importante para compensar os pontos fracos inerentes a um método com os pontos fortes de outro, porém exige maior esforço e perícia para estudar de forma adequada um fenômeno com dois métodos diferentes.
Aninhada (Incorporada) concomitante	Qual(QUAN) → Quan(QUAL)	Nessa técnica há um método predominante que guia o projeto. Tendo menor prioridade, o método (quantitativo ou qualitativo) está embutido ou aninhado dentro do método predominante (qualitativo ou quantitativo), o que pode significar que pode haver divergências entre as questões do método embutido e do método dominante.
Transformativa concomitante	QUAN + QUAL → quan	É guiada pelo uso que o pesquisador faz de uma perspectiva teórica específica. Os dois tipos de dados são coletados ao mesmo tempo durante uma fase de coleta de dados e podem ter prioridade igual ou desigual. Além de que pode incorporar um método no outro.

Fonte: Elaborado pelos autores, baseado em Creswell (2007).

2.5 Estudos anteriores sobre método misto de pesquisa

No contexto da discussão epistemológica da produção de conhecimento científico em contabilidade gerencial, Dieng, Siqueira e Viana (2017) discutiram as implicações da diversidade metodológica na contribuição à pesquisa.

Os autores destacaram que alguns trabalhos recentes em pesquisa aplicada à contabilidade gerencial buscaram integrar as pesquisas quantitativas e qualitativas, porém esta é, ainda, uma tarefa difícil. No entanto, é interessante explorar o uso de múltiplos métodos de pesquisa para estudar problemas específicos, o que conseqüentemente pode aprofundar a compreensão desses problemas. Poderia também haver oportunidades de explorar a diversidade de pesquisa no campo da contabilidade gerencial reunindo ensaios dos vários subcampos, bem como olhando fora das disciplinas de gestão. Quando se trata de pesquisa multidisciplinar, usualmente, a diversidade de áreas de tópicos, metodologias, métodos de pesquisa e teorias parecem ter criado uma série de (sub) disciplinas distintas dentro da contabilidade gerencial. Como estas disciplinas contábeis tendem a criar suas próprias separações, até mesmo separar os silos, um desafio para o futuro poderia construir um corpo

mais abrangente e coerente de contabilidade gerencial, criando conhecimento através de "conversas" entre essas disciplinas contábeis (BROMWICH e SCAPENS, 2016). Corroborando com esta idéia, Modell (2010) observa que, embora os métodos mistos tenham sido recentemente examinados amplamente no contexto da pesquisa de contabilidade gerencial, as discussões têm sido bastante técnicas e o potencial de métodos mistos para promover o diálogo através de paradigmas múltiplos recebeu pouca atenção. A principal sugestão de Modell como forma de superar tais dificuldades é encorajar os métodos mistos a usarem o conceito de meta-triangulação (DIENG et al., 2017).

Os resultados mostraram um ligeiro crescimento na utilização do método quali-quantitativo que se alinha ao padrão metodológico das pesquisas internacionais em contabilidade gerencial, onde estas buscam, cada vez mais, integrar as pesquisas quantitativas e qualitativas. Neste sentido, os estudos realizados no Brasil e publicados no ANPCONT estão corroborando com a tese de Modell (2010) que destacou que os métodos mistos estão sendo amplamente examinados no contexto da pesquisa de contabilidade gerencial e o diálogo através de paradigmas múltiplos recebeu atenção por parte dos pesquisadores brasileiros.

Foi analisada, também, a evolução das abordagens de método de pesquisa ao longo do período estudado e constatou-se que no período de 2010 a 2016, o método quantitativo se sobrepõe dos demais métodos, exceto o período entre 2013 e 2014 onde se observou um crescimento dos estudos de natureza quali-quantitativa. Portanto, há, ainda, uma forte tendência na utilização do método quantitativo nas pesquisas em contabilidade gerencial, a exemplo dos estudos do tipo *survey*, porém é de se observar uma aproximação dos métodos qualitativos e quali-quantitativos quanto à sua utilização para examinar fenômenos de estudo em contabilidade gerencial.

No que concerne à utilização de teorias para a produção dos trabalhos em contabilidade gerencial, Malmi e Granlund (2009) argumentam que estas devem ajudar a responder perguntas e fornecer explicações úteis para aqueles fenômenos que são estudados - gestores, organizações e sociedade. A utilização de uma única teoria tem sido apontada ao mesmo tempo como um limitador ao desenvolvimento do campo de conhecimento da contabilidade gerencial (Frezatti et al., 2009) e como fonte para a evolução linear do conhecimento nessa área, como informam Bromwich e Scapens (2016), sobre o estabelecimento do conhecimento em relação às pesquisas realizadas com base na teoria da contingência. Por outro lado, tem sido sugerida a utilização de diversas teorias e existe um declínio de pesquisas que não se apoiam em teoria explícita. (DIENG et al., 2017).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O desenho metodológico do presente estudo está fundamentado em uma análise descritiva realizada por meio de um levantamento de artigos científicos publicados no congresso *Usp International Conference Accounting*, no período de 2003 a 2017, restringidos à área de controladoria e contabilidade gerencial. Buscou-se analisar as características descritivas dos artigos que utilizaram o método misto de pesquisa para delinear a investigação de seus estudos.

Para a obtenção dos dados, foi realizada uma consulta no site da FIPECAFI através do link: <http://www.congressousp.fipecafi.org/Congresso/Anais>, que permite acesso aos artigos científicos publicados nos anais do congresso, ordenados por cada ano de publicação. Esta base de dados foi escolhida devido à relevância do congresso por ser um evento consolidado no país e, também, o maior congresso sobre o tema na América Latina.

Definiu-se que os artigos publicados nos últimos 15 anos (2003 a 2017) constituiriam a base de conhecimento sobre as aplicações das abordagens metodológicas no campo da contabilidade gerencial. No período analisado, foram apresentados 400 artigos na área temática “Controladoria e Contabilidade Gerencial”. Na análise individual dos artigos observou-se o procedimento metodológico, tendo em vista que foram considerados para esta pesquisa os que utilizaram método misto, ou seja, que apresentaram uso de abordagens quantitativas e qualitativas em sua investigação seja na coleta, no uso de perspectivas, ou análise e técnicas de inferência.

Para a classificação dos dados, inicialmente, fizeram uma leitura do artigo, enfatizando as abordagens metodológicas e teóricas e a coleta dos dados, mas dando atenção, também, aos outros tópicos. Com o auxílio do *software Excel*, foi possível registrar as informações obtidas, classificando-as pelo título do artigo, questão de pesquisa, ordem do método aplicado (quali-quantitativo ou quantitativo-quali) e as teorias que embasaram a pesquisa.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Dados da amostra de artigos sobre método misto em controladoria e contabilidade gerencial

A Tabela 1 apresenta a distribuição dos artigos publicados em controladoria e contabilidade gerencial com uso do método misto no *Usp International Conference in Accounting* no período de 2003 a 2017. De acordo com a Tabela 1, observa-se que de um total de 400 artigos publicados durante esse período, apenas 29 trabalhos fizeram uso do método misto para investigar problemas relacionados à controladoria e contabilidade gerencial. A quantidade máxima de trabalhos utilizando esse método é 5 no ano de 2010 e a mínima é 0 nos anos de 2005, 2008 e 2015. Dessa forma, constata-se que há um baixo grau de utilização dessa alternativa metodológica nas publicações científicas em controladoria e contabilidade gerencial do congresso.

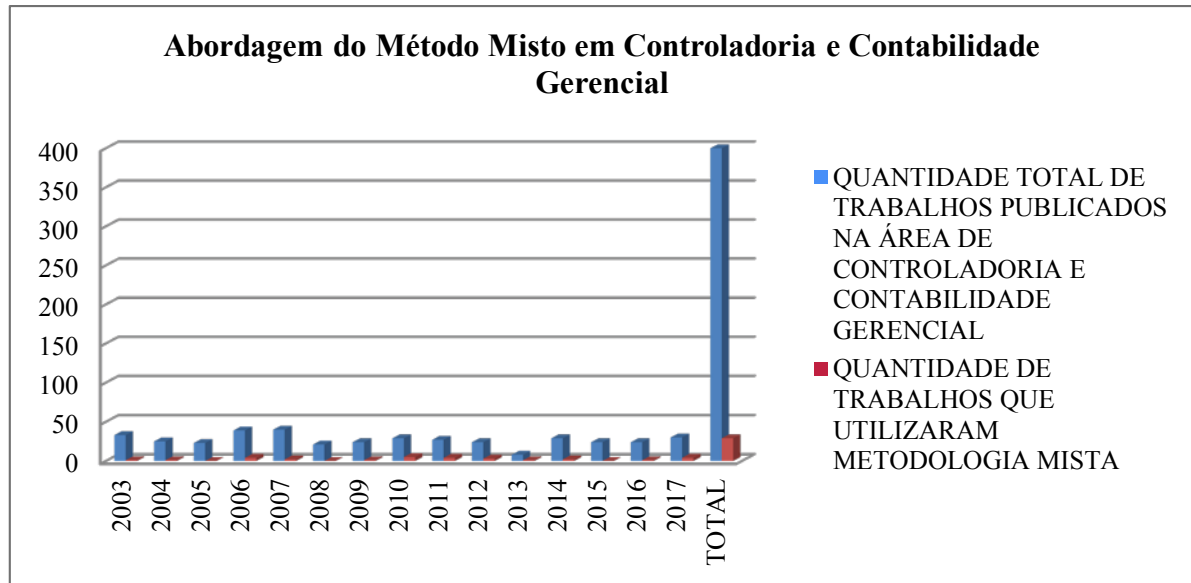
Tabela 1- Quantidade de artigos que utilizaram método misto em controladoria e contabilidade gerencial

PERÍODO	QUANTIDADE TOTAL DE TRABALHOS PUBLICADOS NA ÁREA DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL	QUANTIDADE DE TRABALHOS QUE UTILIZARAM METODOLOGIA MISTA	PERCENTUAL	TOTAL
2003	33	1	3,0%	100%
2004	25	1	4,0%	100%
2005	23	0	0,0%	100%
2006	39	4	10,3%	100%
2007	40	2	5,0%	100%
2008	21	0	0,0%	100%
2009	24	1	4,2%	100%
2010	29	5	17,2%	100%
2011	27	4	14,8%	100%
2012	24	3	12,5%	100%
2013	8	1	12,5%	100%
2014	29	2	6,9%	100%
2015	24	0	0,0%	100%
2016	24	1	4,2%	100%
2017	30	4	13,3%	100%
TOTAL	400	29	7,3%	100%

Fonte: elaborada pelos autores

Ainda, segundo a mesma Tabela 1, constata-se que, durante o período analisado, o uso do método misto alcança menos de 20% do total de artigos submetidos nessa área de conhecimento da contabilidade em cada ano.

Gráfico 1



Fonte: elaborado pelos autores

Ao observar o Gráfico 1, pode-se ver nitidamente a quantidade insignificativa do uso do método misto diante da quantidade total de artigos submetidos e apresentados no congresso de 2003 a 2017. Ou seja, de um total de 400 artigos (100%), apenas 8% da amostra, aproximadamente, utilizou a abordagem mista em pesquisa aplicada à controladoria e contabilidade gerencial.

4.2 Ordem de utilização do método misto na amostra de pesquisas em controladoria e contabilidade gerencial

Este tópico partiu da análise da ordem do método misto de pesquisa. Essa ordem pode acontecer a partir de uma análise qualitativa seguindo de uma análise quantitativa quando se deseja, inicialmente, fazer inferências ao problema de pesquisa e em seguida generalizar os dados; e também ocorre quando se utiliza a abordagem quantitativa primeiro e a qualitativa em seguida, dessa forma, aplica-se a generalização dos dados e depois as inferências sobre os dados obtidos na pesquisa.

Quadro 2 – ordem de aplicação do método (quanti-quali ou quali-quanti)

PERÍODO	TÍTULO DA PESQUISA	ORDEM DO MÉTODO
2003	Cód. 266 - Efeitos da Globalização Econômica e da Harmonização Internacional da Contabilidade na Evidenciação de Informações Socioeconômicas nas Demonstrações Contábeis.	Qualitativo/Quantitativo
2004	Cód. 273 - Análise da composição dos fatores de custos de produção nas médias empresas do setor metal-mecânico do alto vale do	Quantitativo/Qualitativo

	Itajaí/SC.	
2005		
2006	Cód. 172 - Um Estudo sobre o Processo de Gestão em Empresas Familiares.	Qualitativo/Quantitativo
	Cód. 193 - Estudo dos fatores condicionantes do Índice de Desenvolvimento Humano nos municípios do Estado do Paraná: instrumento de controladoria para a tomada de decisões na gestão governamental.	Quantitativo/Qualitativo
	Cód. 201 - Aplicação das redes neurais na concessão de crédito – um estudo de caso em uma empresa de consórcio.	Qualitativo/Quantitativo
	Cód. 434 - Avaliação do Sistema de Informação Gerencial como Suporte ao Processo decisório de um Instituto de Previdência Municipal.	Qualitativo/Quantitativo
2007	Cód. 585 - A abrangência da Contabilidade Gerencial segundo os docentes paranaenses de contabilidade.	Qualitativo/Quantitativo
	Cód. 671 - Estrutura de propriedade, custos de agência e desempenho da empresa familiar: um estudo de caso em uma holding sediada no Espírito Santo – Brasil.	Quantitativo/Qualitativo
2008		
2009	Cód. 386 - Cultura organizacional e práticas Orçamentárias: Um estudo empírico nas maiores empresas do Sul do Brasil.	Qualitativo/Quantitativo
2010	Cód. 209 - A adesão ao Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal nos Municípios Brasileiros e as inovações gerenciais nos municípios do estado do Rio Grande do Sul.	Quantitativo/Qualitativo
	Cód. 456 - Melhores empresas para se trabalhar: uma Investigação sobre a rentabilidade das empresas listadas no Guia Anual Das Revistas Voce S/A / Exame.	Quantitativo/Qualitativo
	Cód. 497 - Análise da percepção sobre sustentabilidade por parte de stakeholders de uma instituição financeira: um estudo de caso.	Qualitativo/Quantitativo
	Cód. 539 - Institucionalização de hábitos e rotinas na Contabilidade Gerencial à luz da teoria da contingência: um estudo em Indústrias de móveis.	Quantitativo/Qualitativo
	Cód. 576 - Análise da incidência de infecção hospitalar em função dos custos dos materiais consumidos na sua prevenção: um estudo no hospital de pediatria da UFRN.	Quantitativo/Qualitativo
2011	Cód. 104 - Divulgação de indicadores de desempenho financeiros e não financeiros por organizações inseridas em ambiente de inovação tecnológica	Qualitativo/Quantitativo
	Cód. 157 - Avaliação de aspectos da gestão fiscal dos municípios brasileiros: análise de indicadores trienais da receita, despesa e endividamento ex-ante e ex-post lei de responsabilidade fiscal.	Quantitativo/Qualitativo
	Cód. 176 - Análise de conformidade nos gastos públicos dos entes federativos: estudo de caso de uma aplicação da lei de Newcomb-Benford para o primeiro e segundo dígito em dois estados brasileiros.	Quantitativo/Qualitativo
	Cód. 559 - Divulgação de desempenho de órgãos públicos: uma análise de conteúdo dos relatórios de gestão da entidade fiscalizadora superior brasileira.	Quantitativo/Qualitativo
2012	Cód. 326 - Controladoria, Auditoria Interna e Controle Interno: O Entendimento dos Gestores Públicos Municipais Pertencentes ao Corede Produção/RS.	Quantitativo/Qualitativo
	Cód. 377 - Análise das informações por segmento: divulgação de informações gerenciais pelas empresas brasileiras.	Qualitativo/Quantitativo
	Cód. 412 - Análise da relação entre gerenciamento do ciclo de vida de produtos e ecoeficiência.	Qualitativo/Quantitativo

2013	Cód. 551 – Reputação Corporativa e Desempenho: uma análise nas maiores companhias abertas do Brasil.	Qualitativo/Quantitativo
2014	Cód. 188 - Contabilidade Gerencial: Análise Bibliométrica e Sistêmica da Literatura Científica Internacional.	Quantitativo/Qualitativo
	Cód. 391 - Custeio Baseado em Atividade e Tempo - TDABC: estudo de caso em uma instituição de ensino superior particular.	Qualitativo/Quantitativo
2015		
2016	Cód. 175 - Relação Entre os Artefatos de Contabilidade Gerencial e o Ciclo de Vida Organizacional de Empresas do Setor de Consumo Cíclico.	Quantitativo/Qualitativo
2017	Cód. 21 - Custo Total de Uso e Propriedade (TCO): Um Modelo para Compra de Veículos de Transporte de Cargas.	Qualitativo/Quantitativo
	Cód. 73 - Análise da Assertividade Orçamentária dos Resultados Gerencial e Financeiro de uma Multinacional Brasileira	Quantitativo/Qualitativo
	Cód. 202 - Modelo Multicritério Construtivista para apoiar a Gestão de Pagamentos: estudo em uma Universidade Federal.	Qualitativo/Quantitativo
	A (Ir) Relevância da Área de Custos nos Principais Accounting Journals.	Quantitativo/Qualitativo

Fonte: elaborado pelos autores.

O quadro 02 mostra os achados da pesquisa em relação à ordem dos métodos aplicados na pesquisa (quanti-quali ou quali-quanti). Esse resultado é definido melhor na tabela a seguir:

Tabela 2- ordem de aplicação do método (quanti-quali ou quali-quanti)

ORDEM	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA
QUALI/QUANTI	14	48,3%
QUANTI/QUALI	15	51,7%
TOTAL	29	100%

Fonte: elaborada pelos autores

A Tabela 2 apresenta a ordem do método misto utilizado nos artigos científicos que compuseram a amostra do estudo. Constata-se que do total de 29 artigos da amostra, em quatorze (14) foi aplicada a pesquisa de natureza qualitativa seguindo de pesquisa quantitativa (quali/quanti), representando 48,3% da amostra da pesquisa, enquanto que quinze (15) artigos foram desenvolvidos por meio de uma pesquisa, inicialmente, de natureza quantitativa e depois qualitativa, perfazendo 51,7% da amostra. A partir dessas evidências, percebe-se que em termos de ordem da utilização do método misto nas pesquisas em contabilidade gerencial, há um aproximado equilíbrio quanto ao enfoque sequencial, prevalecendo ligeiramente à sequência quanti-qualitativa.

4.3 Análise dos modelos teóricos presentes nas pesquisas em controladoria e contabilidade gerencial da amostra do estudo.

A relevância da pesquisa contábil e as diversas correntes teóricas têm servido de aporte para o levantamento de questões relacionadas aos aspectos teóricos e metodológicos dos trabalhos. Nesse sentido, o quadro 03 apresenta a frequência das bases teóricas explicitadas, ou não, nas pesquisas publicadas nos anais do congresso USP de controladoria e contabilidade gerencial dos últimos 15 anos, caracterizando-os, também, por título, questão de pesquisa e autores.

Quadro 03- Teorias presentes nas pesquisas de métodos misto de controladoria e contabilidade gerencial.

PERÍODO	TÍTULO DA PESQUISA	QUESTÃO DE PESQUISA	BASES TEÓRICAS	AUTORES
2003	Cód. 266 - Efeitos da Globalização Econômica e da Harmonização Internacional da Contabilidade na Evidenciação de Informações Socioeconômicas nas Demonstrações Contábeis.	Neste trabalho discute-se o impacto da globalização econômica e da harmonização contábil internacional na adoção e divulgação de práticas de responsabilidade social; os motivos que impulsionam a responsabilidade social empresarial e a divulgação de suas ações sociais; os instrumentos para divulgação dessas práticas; e a sua evidenciação por empresas brasileiras.	Sem teoria explícita	Marcelle Colares Oliveira; Vera Maria Rodrigues Ponte; Maisa de Souza Ribeiro.
2004	Cód. 273 - Análise da composição dos fatores de custos de produção nas médias empresas do setor metal-mecânico do alto vale do Itajaí/SC.	O objetivo do estudo é analisar a composição dos fatores de custos de produção nas médias empresas do setor metal-mecânico do Alto Vale do Itajaí/SC.	Sem teoria explícita	Ilse Maria Beuren; Amélia Silveira; Udo Antônio Spaeth; Michitoshi Oishi.
2005				
2006	Cód. 172 - Um Estudo sobre o Processo de Gestão em Empresas Familiares.	Quais são as características do processo de gestão das empresas familiares da amostra que podem ser consideradas como facilitadoras para sua continuidade?	Sem teoria explícita	Denise Kreisig; Auster Moreira Nascimento; Luiz Inácio Petry; Fabio Augusto Springer.
	Cód. 193 - Estudo dos fatores condicionantes do Índice de Desenvolvimento Humano nos municípios do Estado do Paraná: instrumento de controladoria para a tomada de decisões na gestão governamental.	As informações provenientes da contabilidade pública possuem valor preditivo na determinação do IDH do município?	Sem teoria explícita	Valmor Slomski; Jorge Eduardo Scarpin.
	Cód. 201 - Aplicação das redes neurais na concessão de crédito – um estudo de caso em uma empresa de consórcio.	A proposta deste trabalho é mostrar para as empresas como a aplicação de Redes Neurais Artificiais pode auxiliar e beneficiar no trabalho de concessão de créditos de seus clientes, facilitando o gerenciamento e reduzindo a inadimplência através da identificação dos bons e maus pagadores, com isto aumenta-se a lucratividade da empresa, evitando as perdas financeiras, em uma possível inadimplência.	Sem teoria explícita	Evandro Marcos Saidel Ribeiro; José Dutra de Oliveira Neto; Edgard Monforte Merlo; Cristiane Roberta Gagliardi de Campos Mello.
	Cód. 434 - Avaliação do Sistema de Informação Gerencial como Suporte ao Processo decisório de um Instituto de Previdência Municipal.	O objetivo principal do estudo é verificar e avaliar qual o suporte fornecido pelo Sistema de Informação Gerencial ao processo decisório das entidades públicas, tendo como objeto de estudo o Sistema de Informação Gerencial do Instituto de	Modelos Task Technology Fit Performance de Goodhue (1998), Freitas, Ballaz e	Márcia de Luca; Érico Veras Marques; Saulo Moreira Braga.

		Previdência do Município de Fortaleza.	Moscarola (1994) e Zwass (1992)	
2007	Cód. 585 - A abrangência da Contabilidade Gerencial segundo os docentes paranaenses de contabilidade Cód. 434 - Avaliação do Sistema de Informação Gerencial como Suporte ao Processo decisório de um Instituto de Previdência Municipal..	Qual a área de abrangência da Contabilidade Gerencial?	Sem teoria explícita	Diocesar Costa de Souza; Roberto Rivelino Martins Ribeiro; Agnaldo Antônio Lopes Cordeiro; Ademir Clemente.
	Cód. 671 - Estrutura de propriedade, custos de agência e desempenho da empresa familiar: um estudo de caso em uma holding sediada no Espírito Santo – Brasil.	Como a relação entre a estrutura de propriedade familiar, e os mecanismos de governança impacta nos custos de agência e no desempenho da empresa H?	Teoria da Agência	Flávia de Oliveira Rapozo; André Carlos Busanelli de Aquino; Marcelo Sanches Pagliarussi.
2008				
2009	Cód. 386 - Cultura organizacional e práticas Orçamentárias: Um estudo empírico nas maiores empresas do Sul do Brasil.	As características culturais de acordo com o Competing Value Model possuem relação com as práticas orçamentárias empresariais privadas das “300 Mais” do sul do Brasil?	Competing Value Model de Cameron e Quinn (1996).	Marcelo Resquetti Tarifa; Lauro Brito de Almeida; Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo.
2010	Cód. 209 - A adesão ao Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal nos Municípios Brasileiros e as inovações gerenciais nos municípios do estado do Rio Grande do Sul.	Os Municípios gaúchos que aderiram ao PNAFM implementaram inovações gerenciais capazes de estimular a eficiência governamental?	Sem teoria explícita	Sandra Regina Toledo dos Santos; Caroline Pimentel.
	Cód. 456 - Melhores empresas para se trabalhar: uma Investigação sobre a rentabilidade das empresas listadas no Guia Anual Das Revistas Voce S/A / Exame.	Será que se podem encontrar evidências nos relatórios contábeis, de que tratar bem o empregado traz benefícios para o proprietário do capital?	Modelo teórico proposto pelos pesquisadores: Fulmer, Gerhart e Scott (2003). Modelo empresarial de “gestão baseada no valor” defendido por Assaf Neto e Lima (2009, p.323)	Daniel José Cardoso da Silva; Luiz Carlos Miranda.
	Cód. 497 - Análise da percepção sobre sustentabilidade por parte de stakeholders de uma instituição financeira: um estudo de caso.	Verificar empiricamente a percepção dos conceitos e comportamento sustentável.	Sem teoria explícita	Giuliano Alves Cirelli; Jose Roberto Kassai.
	Cód. 539 - Institucionalização de hábitos e rotinas na Contabilidade Gerencial à luz da teoria da contingência: um estudo em	Como ocorreu a institucionalização dos hábitos e rotinas organizacionais da contabilidade gerencial à luz da teoria da contingência em indústrias de	Teoria da Contingência.	Ilse Maria Beuren; Edson Roberto Macohon.

	Indústrias de móveis.	móveis?		
	Cód. 576 - Análise da incidência de infecção hospitalar em função dos custos dos materiais consumidos na sua prevenção: um estudo no hospital de pediatria da UFRN.	Questiona se existe alguma relação entre a incidência da infecção hospitalar e os custos incorridos com a prevenção da mesma.	Sem teoria explícita	Claudio Bezerra Dantas.
2011	Cód. 104 - Divulgação de indicadores de desempenho financeiros e não financeiros por organizações inseridas em ambiente de inovação tecnológica	Analisar as informações sobre indicadores de desempenho financeiros e não-financeiro evidenciados em relatórios anuais por empresas inseridas em ambiente de inovação tecnológica.	Sem teoria explícita	Carlos Alberto Diehl.
	Cód. 157 - Avaliação de aspectos da gestão fiscal dos municípios brasileiros: análise de indicadores trienais da receita, despesa e endividamento ex-ante e ex-post lei de responsabilidade fiscal.	Após entrada em vigor da Lei de Responsabilidade Fiscal, no que se refere a aspectos da gestão fiscal dos Municípios brasileiros, ocorreram variações significativas em indicadores trienais da receita, despesa e endividamento no período de 2001 a 2009?	Sem teoria explícita	Jeronymo José Libonati.
	Cód. 176 - Análise de conformidade nos gastos públicos dos entes federativos: estudo de caso de uma aplicação da lei de Newcomb-Benford para o primeiro e segundo dígito em dois estados brasileiros.	Existem desvios significativos na distribuição do primeiro e segundo dígitos dos gastos públicos estaduais em relação ao comportamento previsto pela Lei de Newcomb-Benford?	Lei de Newcomb-Benford.	José Isidio De Freitas Costa.
	Cód. 559 - Divulgação de desempenho de órgãos públicos: uma análise de conteúdo dos relatórios de gestão da entidade fiscalizadora superior brasileira.	Questiona-se se serão observadas mudanças no conjunto de indicadores utilizados pelo TCU e se tais mudanças convergem para um conjunto mais estável, com predomínio de indicadores de resultado.	Sem teoria explícita	André Carlos Busanelli De Aquino.
2012	Cód. 326 - Controladoria, Auditoria Interna e Controle Interno: O Entendimento dos Gestores Públicos Municipais Pertencentes ao Corede Produção/RS.	Qual o entendimento dos gestores municipais no Corede Produção/RS sobre a atuação da controladoria, auditoria interna e controle interno no âmbito municipal?	Sem teoria explícita	Sandra Regina Toledo dos Santos
	Cód. 377 - Análise das informações por segmento: divulgação de informações gerenciais pelas empresas brasileiras.	Como são evidenciadas as informações gerenciais publicadas na nota explicativa de informações por segmento nas empresas que compõem o IBrX-50?	Sem teoria explícita	Anderson Ferreira Pinzan
	Cód. 412 - Análise da relação entre gerenciamento do ciclo de vida de produtos e ecoeficiência.	Empresas brasileiras estão gerenciando o ciclo de vida dos produtos visando obtenção de resultados ecoeficientes?	Sem teoria explícita	Davy Antonio da Silva
2013	Cód. 551 - Reputação Corporativa e Desempenho: uma análise nas maiores companhias abertas do Brasil.	Qual a relação entre o desempenho e a reputação corporativa das 100 maiores companhias abertas brasileiras?	Sem teoria explícita	André Aroldo Freitas de Moura

2014	Cód. 188 - Contabilidade Gerencial: Análise Bibliométrica e Sistemática da Literatura Científica Internacional.	Qual a situação atual de desenvolvimento da pesquisa científica sobre a Contabilidade Gerencial?	Modelo Proknow-C (Knowledge Development Process-Constructivist) proposto por Ensslin e Ensslin (2010).	Paula Renata Blonkoski; Sandro César Bortoluzzi; Ricardo Adriano Antonelli.
	Cód. 391 - Custeio Baseado em Atividade e Tempo - TDABC: estudo de caso em uma instituição de ensino superior particular.	O método TDABC é aplicável em uma IES particular do interior de Minas Gerais?	Sem teoria explícita	Evaldo Zeferino Rodrigues; Wendel Alex Castro Silva; Elisson Alberto Tavares Araújo.
2015				
2016	Cód. 175 - Relação Entre os Artefatos de Contabilidade Gerencial e o Ciclo de Vida Organizacional de Empresas do Setor de Consumo Cíclico.	Qual a relação do estágio de ciclo de vida organizacional com o uso de artefatos de contabilidade gerencial tradicionais ou modernos, em empresas do setor de consumo cíclico?	Teoria do Ciclo de Vida Organizacional.	Márcia Zanievicz da Silva; Bianca Cecon; Leandro Marques.
2017	Cód. 21 - Custo Total de Uso e Propriedade (TCO): Um Modelo para Compra de Veículos de Transporte de Cargas.	O estudo tem como objetivo propor um modelo de TCO para a compra de veículos de transporte rodoviário de cargas.	Base epistemológica baseada na Design Science Research.	Rafael Luis Pessin; Cassiano Bervian; Marcos Antonio De Souza; Daniel Pacheco Lacerda.
	Cód. 73 - Análise da Assertividade Orçamentária dos Resultados Gerencial e Financeiro de uma Multinacional Brasileira	O objetivo geral é verificar quais fatores classificados enquanto comportamentais e operacionais influenciam o nível de assertividade orçamentária de uma organização multinacional brasileira de engenharia, na opinião de gestores-chave, observando-se tanto o resultado gerencial quanto o financeiro.	Sem teoria explícita	Cristian Abib De Moraes; Rosimeire Pimentel Gonzaga.
	Cód. 202 - Modelo Multicritério Construtivista para apoiar a Gestão de Pagamentos: estudo em uma Universidade Federal.	Quais critérios subsidiam e contribuem para melhorar a Gestão de Pagamentos e Caixa em um ambiente de restrição financeira em uma instituição pública federal?	Modelo Multicritério de apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C).	Vinicius Abilio Martins Sandra Rolim Ensslin.
	A (Ir) Relevância da Área de Custos nos Principais Accounting Journals.	Objetiva documentar o protagonismo da área de custos nos 20 (vinte) Accounting Journals presentes na base ISI Web of Science da Thomson Reuters Scientific.	Sem teoria explícita	Lucas Martins Dias Maragno; Denize Demarche Minatti Ferreira; Alessanderson Carvalho.

Fonte: elaborado pelos autores

A tabela 03 melhor transparece o resultado da frequência em que aparecem os modelos encontrados nos artigos, bem como define a quantidade de artigos que deixaram implícitas suas bases teóricas.

Tabela 3 – Teoria presente nas pesquisas de métodos misto de controladoria e contabilidade gerencial

TEORIA	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA
Modelos Task Technology Fit Performance de Goodhue (1998), Freitas, Ballaz e Moscarola (1994) e Zwass (1992),	1	3,45%
Teoria da Agência	1	3,45%
Competing Value Model de Cameron e Quinn (1996).	1	3,45%
Modelo teórico proposto pelos pesquisadores: Fulmer, Gerhart e Scott (2003). Modelo empresarial de “gestão baseada no valor” defendido por Assaf Neto e Lima.	1	3,45%
Teoria da Contingência.	1	3,45%
Lei de Newcomb-Benford.	1	3,45%
Modelo Proknow-C (Knowledge Development Process-Constructivist) proposto por Ensslin e Ensslin (2010).	1	3,45%
Teoria do Ciclo de Vida Organizacional.	1	3,45%
Base epistemológica baseada na Design Science Research.	1	3,45%
Modelo Multicritério de apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C).	1	3,45%
Sem teoria explícita	19	65,5%
TOTAL DE ARTIGOS	29	100%

Fonte: elaborado pelos autores

Conforme os dados da tabela 03, a pesquisa aponta que há um número significativo de artigos que não revelaram suas bases teóricas, pois de um total de 29 artigos, 19 não explicitaram as teorias, o que significa 65,5 % do total. Ademais, levando em consideração os outros 10 artigos, cada um representa uma frequência de 3,45% do total de artigos e isso significa que cada teoria encontrada apareceu uma vez apenas nas pesquisas.

5 CONCLUSÕES

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as características descritivas dos artigos científicos publicados no congresso USP, o maior congresso da América Latina, que abre espaço para discussões sobre contabilidade gerencial. Buscaram identificar, nos anais do congresso, estudos que utilizaram o método misto como base metodológica. A discussão levantada no presente estudo procurou interagir com os estudos recentes que apontam uma

nova tendência na pesquisa em contabilidade gerencial no sentido de utilizar lentes metodológicas mistas.

De um total de 400 artigos publicados na área de controladoria e contabilidade gerencial, apenas 29 trabalhos utilizaram o método misto na investigação dos seus problemas de pesquisas, o que implica em 7,3%, apenas, do total. Portanto, constatou-se que há um baixo grau de utilização dessa alternativa metodológica nas publicações científicas do referido congresso. Quanto à publicação anual dos artigos, verificou-se, que a quantidade máxima de artigos que fizeram uso do método misto foi 5 no ano de 2010, e a mínima foi 0, nos anos 2005, 2008, e 2015 e esse resultado alcança, em cada ano, menos de 20% do total de artigos submetidos nessa área de conhecimento da contabilidade. Em relação à ordem da abordagem metodológica presente nos artigos científicos analisados, pôde-se identificar que de um total de 29 artigos, 14 realizaram pesquisas de natureza qualitativa e, em sequência, a quantitativa, o que significa que 48,3% das pesquisas partiram da técnica de inferência para a generalização do problema de pesquisa. Por outro lado, 15 artigos efetuaram pesquisa de natureza quantitativa e depois qualitativa, representando 51,7% dos artigos, que inicialmente fizeram a generalização dos dados e depois as inferências sobre o problema de pesquisa. Assim, houve uma ligeira predominância dos estudos quanti/quali sobre os estudos quali/quanti.

Quanto às teorias utilizadas na produção dos artigos que constituíram a amostra, percebeu-se uma alta quantidade de trabalhos que não explicitaram suas bases teóricas, implicando em 65,5 % do total da amostra, ou seja, 19 artigos. Esse resultado mostra que embora exista um declínio nas pesquisas que não se apoiam em teoria explícita, conforme apontam os estudos de Dieng et al (2017), há, ainda, uma quantidade significativa de pesquisas que não explicitaram as bases teóricas utilizadas para explicar os fenômenos estudados. Ademais, verificou-se que os estudos que explicitaram suas teorias foram representados por uma frequência de 3,45% do total de artigos e isso significa que cada teoria encontrada apareceu uma vez apenas nas pesquisas, a exemplo da teoria da contingência, que embora apontada por Bromwich e Scapens (2016) como fonte para evolução da pesquisa no campo da contabilidade gerencial, foi utilizada em apenas um trabalho. Em suma, estes resultados demandam uma maior atenção para a utilização de abordagens teóricas e metodológicas nas pesquisas do campo da contabilidade gerencial, principalmente no que concerne à aplicação do método misto como alternativa de pesquisa.

CHARACTERISTICS OF THE APPROACHES OF THE METHOD MIXED IN
RESEARCH OF THE FIELD OF MANAGEMENT ACCOUNTING: A DESCRIPTIVE
STUDY

ABSTRACT

One of the great discussions that has been the subject of constant academic debates in the applied social sciences, concerning the studies on scientific methodology, is the predominance of the quantitative approach about the qualitative one. Considering this reality, the objective of this study is to analyze the mixed research approach (quanti-qualitative), emphasizing its applications in research in managerial accounting. Therefore, the work sought the descriptive characteristics of scientific articles published in the area of managerial accounting, which used the mixed method as a methodological basis. The data were collected on the FIPECAFI website at the USP Congress. A total of 29 articles were identified with the mixed approach in the managerial accounting line and was analyzed with the aid of descriptive statistics (absolute and relative frequency). Finally, the results showed a low degree of use of the mixed method as a methodological alternative in the scientific publications in managerial accounting of the mentioned congress. Regarding the order of the methods used in the mixed surveys, they showed that the quantitative-qualitative sequence prevailed slightly under the quali-quantitative. They also pointed out a significant amount of research that did not explain the theoretical bases in their studies.

Keywords: Mixed method - Managerial Accounting - Quali-quantitative

REFERÊNCIAS

- BOUDON, R. **Métodos da Sociologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1971
- BROMWICH, M.; SCAPENS, R. W. Management accounting research: 25 years on. **Management Accounting Research**, v. 31, p. 1-9, 2016. ISSN 1044-5005.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- DIENG, M.; SIQUEIRA, D. D.; VIANA, D. M. D. S. Perspectiva Dominante da Contribuição da Pesquisa em Controladoria e Contabilidade Gerencial: Evolução, Diferenciação ou Bricolagem? , Anais do Congresso UFPE de Ciências Contábeis, 2017.
- FREZATTI, F. et al. A pesquisa em contabilidade gerencial no brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 1, p. 47, 2015. ISSN 1809-3337.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.
- GRAFTON, J.; ABERNETHY, M. A.; LILLIS, A. M. Organisational design choices in response to public sector reforms: A case study of mandated hospital networks. **Management Accounting Research**, v. 22, n. 4, p. 242-268, 2011. ISSN 1044-5005.
- JOHNSON, R. B.; ONWUEGBUZIE, A. J. Mixed methods research: A research paradigm whose time has come. **Educational researcher**, v. 33, n. 7, 2004.
- JOHNSON, R. B.; ONWUEGBUZIE, A. J.; TURNER, L. A. Toward a definition of mixed methods research. **Journal of mixed methods research**, v. 1, n. 2, p. 112-133, 2007. ISSN 1558-6898.
- MAJOR, M. J. O positivismo e a pesquisa 'alternativa' em Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 28, n. 74, p. 173-178, 2017. ISSN 1808-057X.
- MAJOR, M. J.; VIEIRA, R. Contabilidade e controlo de gestão: teoria, metodologia e prática. **Escolar Editora**, 2009.
- MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 5. ed. . São Paulo: Atlas 2008.
- MARTINS, H. H. T. D. S. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e pesquisa**, v. 30, n. 2, p. 289-300, 2004.
- MINAYO, M. C. Pesquisa social: teoria e método. **Petrópolis: vozes**, 2002.
- MODELL, S. Bridging the paradigm divide in management accounting research: The role of mixed methods approaches. **Management Accounting Research**, v. 21, n. 2, p. 124-129, 2010. ISSN 1044-5005.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. . São Paulo: Atlas, 1999.

SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em administração. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 2, n. 2, 2009.

SANTOS, B. D. S. **Um discurso sobre as ciências**. 2. ed. . São Paulo: Cortez Editora, 2004.

SILVA, A. C. R. D. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. **São Paulo: Ed. Atlas**, 1987.

ZAPPELLINI, M. B.; FEUERSCHÜTTE, S. G. O Uso da Triangulação na Pesquisa Científica Brasileira em Administração/The Use of Triangulation in Brazilian Scientific Research in Administration. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 16, n. 2, p. 241, 2015. ISSN 2177-6083.